

## Ocorrência de *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae) no Estado do Rio Grande do Sul

Heitor Lisbôa<sup>1</sup>, Dori E. Nava<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 96010-900 Pelotas, RS, Brasil. e-mail: heitorlisboa@hotmail.com. <sup>2</sup> Embrapa Clima Temperado, 96010-970 Pelotas, RS, Brasil.

A citricultura representa uma importante atividade agrícola para o Estado do Rio Grande do Sul (RS), que é considerado o sexto maior produtor de laranjas e segundo de tangerinas do Brasil. Com a descoberta da presença das bactérias *Candidatus Liberobacter americanus* e *Ca. L. asiaticus*, causadoras do “Huanglongbing” (HLB), em São Paulo, em 2004, medidas para evitar sua dispersão tem sido adotadas nas diferentes regiões citrícolas do país. No RS a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio (SEAPA), juntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Embrapa Clima Temperado, tem desenvolvido ações de monitoramento de *Diaphorina citri* e do HLB nas diferentes regiões do Estado. O objetivo do trabalho foi determinar os locais de ocorrência de *D. citri* no Estado do RS e estudar a flutuação populacional da praga no município de Rosário do Sul. Para avaliar a presença de adultos de *D. citri* foram utilizadas armadilhas adesivas amarelas, as quais eram trocadas a cada 15 dias. Foi utilizada uma armadilha por hectare. A avaliação do número de insetos nas armadilhas foi realizada no laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado com auxílio de um microscópio estereoscópico. Desde 2008, foi identificado *D. citri* nos municípios de: Marcelino Ramos (2010), Mariano Moro (2010), Porto Alegre (2012, 2013, 2014), Rosário do Sul (2011), Crissiumal (2013), Humaitá (2013), Santa Cruz do Sul (2013) e Ijuí (2013). A quantidade de insetos registrada sempre foi menor do que cinco e em apenas uma única coleta. A exceção foi do município de Rosário do Sul, onde a infestação é maior. Nesse município, a maior quantidade de insetos foi observada nos meses de janeiro a março, onde ocorreu o pico populacional. Durante os meses do inverno e primavera, não foi detectada sua presença. Com os resultados obtidos, pode-se afirmar que o psilídeo-dos-citros ocorre em diferentes regiões do RS, mas a densidade populacional é baixa.

**Palavra-chave:** Psilídeo, citricultura, *Huanglongbing*.

**Apoio:** CAPES, MAPA, SEAPA, CNPq.